ducação Corporativa

Aplicações e Empréstimos

1Todos os direitos reservados.Planejamento e controle orçamentário

Matriz - Av. Braz Leme, 1.717 - 02511-0 - São Paulo - SP - Brasil. Tel.: 5 (1) 3981 - 7001 w.microsiga.com.br

2Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

|  |  |
| --- | --- |
| VISÃO GERAL DO CURSO | 3 |
| OBJETIVOS DO CURSO | 4 |
| METODOLOGIA DO CURSO | 5 |
| CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA | 6 |
| CADASTRO | 8 |
| Moedas | 8 |
| Projeção de moedas | 10 |
| Bancos | 1 |
| Contrato bancário | 15 |
| MOVIMENTOS | 17 |
| Aplicações e Empréstimos | 17 |
| Aplicações | 2 |
| Empréstimos | 28 |
| Apropriação das Operações Financeiras | 31 |
| Apropriação das Aplicações por Cotas | 32 |
| Resgates e Pagamentos de Empréstimos | 3 |
| Fluxo de Caixa | 47 |

Contents S umário

3Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Este curso foi elaborado para capacitar os usuários do Protheus a utilizarem os recursos do Ambiente Financeiro, relacionados as movimentações de Aplicações e Empréstimos, abordando os conceitos por ele utilizados e orientando-os na operação de cada uma de suas opções para que seja possível a aplicação às movimentações de sua empresa.

4Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Ao término deste curso, o aluno deverá estar habilitado a: • Identificar os Parâmetros e Tabelas do ambiente;

• Dar Manutenção nos cadastros de: – Moedas;

– Bancos;

• Tratar as Movimentações Aplicação/Empréstimo: – Aplicações;

– Empréstimos;

– Resgates de Aplicações;

– Pagamentos de Empréstimos;

– Apropriação Aplicação/Empréstimo;

– Apropriação Aplicação por Cotas.

• Realizar Consultas: – Saldos Bancários;

– Fluxo de Caixa.

• Emitir Relatórios;

5Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

O curso de Gestão Financeira é ministrado com um Kit de Auto-Treinamento composto por:

Apostila: Aborda as movimentações do Ambiente, conduzindo o aluno na sua utilização, através de uma série de exercícios para prática e revisão da matéria. Os exercícios devem ser executados, junto ao Sistema, exatamente da forma como estão apresentados, para que o grau de aprendizado proposto seja obtido. A cada capítulo, o aluno é posicionado sobre o conteúdo fornecido e os assuntos complementares que serão expostos.

Manual Eletrônico: Para acessar o Help On-Line do Ambiente Financeiro, posicione no Menu Principal ou numa rotina específica do Ambiente e pressione a tecla <F1>.

Materiais de Apoio: Pasta e Caneta.

O aluno deve acompanhar o curso nas instalações da MICROSIGA ou de suas franquias, com o direcionamento de um instrutor que conduzirá as sessões de treinamento de modo que os objetivos propostos sejam atingidos.

6Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

O Sistema Protheus utiliza em suas rotinas algumas configurações genéricas e específicas, chamadas parâmetros.

Um parâmetro é uma variável que atua como elemento-chave na execução de determinados processamentos. De acordo com seu conteúdo, é possível obter diferentes resultados.

O ambiente FINANCEIRO utiliza vários parâmetros e alguns deles são comuns a outros ambientes do Sistema. Assim, caso sejam alterados, a configuração continuará valendo para os demais ambientes do Sistema.

Alguns parâmetros são apenas configurações genéricas como a configuração de periféricos (impressoras, por exemplo), datas de abertura, nomenclaturas de moedas etc..

Verifique, na relação a seguir, qual(is) parâmetro(s) deve(m) ser ajustado(s):

Nome Descrição Conteúdo

Define a inicialização da primeira parcela do título gerado.

Exemplo:

A -> Para seqüência alfa. MV\_1DUP

1 -> Para seqüência numérica.

MV\_3DUPREF Campo ou dado a ser gravado no prefixo do título quando for gerado automaticamente pela rotina -

Atualização de Comissão - (E2\_PREFIXO). "COM"

Descrição modalidade de tratamento da dispensa de retenção para PIS/Cofins/CSLL .

1 = Avaliação por nota/título. MV\_AB10925

2 = Avaliação por somatório das notas/títulos por cliente/loja/mês/ano.

MV\_AC10925

Indica se o usuário tem permissão para alterar a modalidade de retenção na janela “Cálculo de Retenção”.1 = permite alteração (padrão); 2 = não permite alteração.

7Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos Anotações

MV\_ALIQIRF Alíquota de IRRF para títulos com retenção na fonte. Os percentuais são utilizados de acordo com tabela legal. 3

MV\_ALIQISS Alíquota do ISS em casos de prestação de serviços, utilizando percentuais definidos pelo município.

MV\_ANTCRED Permite a baixa de título a receber com data de crédito menor que a data de emissão. F

8Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Com o objetivo de facilitar o aprendizado e tornar o curso um instrumento de aprendizagem claro e objetivo, começaremos realizando os cadastros iniciais. Estes cadastros são essenciais para prosseguirmos no Sistema, pois eles reúnem informações básicas sobre as etapas de administração financeira.

Moedas

Esta rotina permite o cadastro das taxas de moedas. A manutenção das taxas deve ser efetuada diariamente, inclusive em fins de semana, pois todos os cálculos em outras moedas dependem dessas taxas devidamente preenchidas.

Como padrão, o sistema já vem configurado com cinco moedas (uma padrão = real e quatro alternativas). Sempre que o sistema é carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a taxa das quatro moedas alternativas. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito nesse momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como UFIR, UFESP, IGP etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.

Uma forma prática de atualizar as taxas das moedas por determinado período, é efetuando as suas projeções.

9Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

A configuração de moedas está disponível no sistema por meio do ambiente CONFIGURADOR, através dos parâmetros <MV\_MOEDA1> a <MV\_MOEDA5>, em que devem ser informados os nomes de cada moeda. Os símbolos são informados nos parâmetros <MV\_SIMB1> a <MV\_SIMB5>.

Como cadastrar Taxas das Moedas: 1. Acesse o “Ambiente Financeiro”; 2. O sistema apresentará uma tela destacando as moedas utilizadas; 3. Informe as seguintes taxas:

|  |  |
| --- | --- |
| Taxa Moeda 3: 1,064 | (UFIR); |

Taxa Moeda 2: 3,50 (Dólar); Taxa Moeda 4: 3,30 (Euro); Taxa Moeda 5: 2,0 (Iene).

4. Confira os dados e confirme o cadastro das “Taxas das Moedas”

Anotações

Exercícios

10Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Projeção de moedas

Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

Regressão linear: com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para processar a regressão linear, é imprescindível a existência de, no mínimo, dois valores anteriores.

Inflação: projeta a inflação do mês informado com base na taxa de inflação prevista para o período.

Anotações

11Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Anotações

Como projetar Taxas das Moedas: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Cadastros > Moedas 2. Clique na opção “Projetar”; 3. Informe “40 dias” para “Projeção das Taxas das Moedas”; 4. Clique na opção “Inflação Projetada” para cada moeda; 5. Informe “3% de Inflação Prevista” para as Moedas “Dólar”, “Euro” e “Iene” nos meses apresentados; 6. Confira os dados e confirme a “Projeção das Taxas das Moedas”.

Exercícios

Bancos

Este cadastro permite a inclusão de bancos, caixas e agentes cobradores com os quais uma empresa trabalha. As contas correntes devem ser cadastradas individualmente, mesmo que pertençam ao mesmo banco.

O cadastro de bancos está presente em todas as transações financeiras do Protheus e é de extrema importância para controle do fluxo de caixa, emissão de borderôs, baixas manuais e automáticas dos títulos.

Os saldos bancários são atualizados sempre que ocorrerem as operações de baixas a receber e a pagar no ambiente FINANCEIRO e nas movimentações bancárias.

12Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Principais Campos

• Código: nesse campo, deve ser informado o código do banco que pode ser alfanumérico, ou seja, comporta tanto letras quanto números. Caso a empresa não utilize comunicação bancária (CNAB), esse pode ser um código qualquer, seguindo um critério próprio predefinido.

• Nro Agência: agência do banco na qual está cadastrada a conta corrente da empresa no banco acima informado. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados caso a empresa utilize comunicação bancária.

• Nro Conta: código da conta corrente da empresa no banco e agência acima preenchidos. Sugerese não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados caso a empresa utilize comunicação bancária.

• Dias de Retenção: informe o número de dias que o banco retém os valores nele depositados para compensação. Essa informação é importante para que a empresa possa calcular o dia da disponibilidade do recebimento para o fluxo de caixa, ou seja, a data em que o crédito dos valores recebidos estará disponível.

• Saldo Atual: identifica o saldo atual da conta corrente. Este campo não poderá ser alterado, uma vez que é atualizado automaticamente, conforme as transações são executadas. Para informar os saldos já existentes nas contas correntes, o usuário deve utilizar a rotina de “Movimentações Bancárias” do ambiente FINANCEIRO e informar um valor a receber (se o saldo estiver positivo) ou a pagar (se o saldo estiver negativo).

O Sistema permite que as contas bancárias sejam bloqueadas, impedindo que determinadas movimentações utilizem o banco em questão. Quando a conta corrente estiver bloqueada para movimentações, será apresentada uma janela alertando o usuário.

13Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

• Taxa de Cobrança Simplificada: neste campo, deve ser informado o valor que a empresa paga ao banco pela cobrança de cada título.

• Taxa Descont.: informe o percentual pago ao banco pela operação de desconto de títulos.

• Conta Contab.: informe o código da conta contábil em que devem ser lançadas as movimentações dos agentes cobradores na integração contábil. Este campo deve ser utilizado caso a empresa esteja utilizando o ambiente CONTÁBIL de forma integrada.

• Fluxo de Caixa: define se o saldo da conta corrente será considerado como disponível para fins de fluxo de caixa.

• Limite de Crédito: limite de crédito bancário.

• Fornecedor/Loja: selecione os códigos de fornecedor e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.

• Cliente/Loja: selecione os códigos de cliente e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.

• Bloqueio: define se esta conta corrente está bloqueada ou não para movimentação bancária. Este campo é utilizado quando a conta bancária foi encerrada ou não é mais utilizada pela empresa, já que não existe a possibilidade de exclusão devido a integridade dos dados com os movimentos bancários.

Entendendo o cadastro de Bancos: 1 . Selecione as seguintes opções: Atualizações > Cadastros > Bancos 2 . Clique no botão “Incluir”e informe os dados a seguir

|  |  |
| --- | --- |
| Nº Agência: | 00001 |
| Nº Conta: | 00001 |
| Nome Banco: | Banco Itau S/A |

|  |  |
| --- | --- |
| Endereço: | Av. Paulista, 1189 |
| Bairro: | Cerqueira César |
| Município: | São Paulo |
| CEP: | 01310-010 |
| Estado: | SP (F3 Disponível) |
| Telefone: | (1) 3187-9887 |
| Conta Contáb.: | 11201008 (F3 Disponível) |
| Lim. Credito: | 20.0,0 |

Código: 341 Nome Red. Bco.: Itau Exercícios

14Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

3. Confira os dados e confirme o cadastramento do Banco Bradesco;

4. Clique na opção “Legenda”, para verificar que sua descrição está informando que a conta encontra-se bloqueada para movimentos;

5. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Cadastros > Bancos 6. Confira os dados e confirme a emissão do relatório de “Cadastro de Bancos”.

Os “Saldos Bancários” são atualizados automaticamente, de acordo com as movimentações realizadas através da “Baixa de Títulos a Receber” e “Títulos a Pagar” mais as “Movimentações Bancárias” manuais realizadas diariamente;

Na “Implantação” a iniciação do “Saldo Bancário” deve ser realizado através de um movimento bancário a receber, se a conta estiver positiva, ou a pagar, se negativa; Dica

Anotações

15Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Contrato bancário

A principal finalidade deste cadastro é documentar os contratos bancários utilizados em cobrança simples, borderôs de pagamento, aplicações financeiras ou outro contrato da empresa junto ao banco.

O contrato bancário é consultado no instante em que um título do tipo “Vendor” é implantado. Esse tipo refere-se ao pagamento de título via empréstimo bancário, no qiual o banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar esse empréstimo. O sistema controla o percentual cobrado pelo banco a ser usado nos títulos gerados por “Vendor”.

Principais Campos • Banco/Agência/Conta: código da conta corrente a qual pertence o contrato que está sendo inserido.

• Número: número do contrato bancário firmado junto ao agente cobrador.

• Emissão: data de emissão do contrato.

• Tx. Acre. Vend.: valor percentual a ser usado no cálculo do título gerado por "Vendor".

• Valor Cota/Tit.: valor unitário das cotas. Será utilizado na inclusão da aplicação financeira para este contrato e para calcular o rendimento da aplicação, tanto no resgate quanto na apropriação mensal de impostos.

16Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Anotações

|  |  |
| --- | --- |
| Banco: | 341 (F3 Disponível) |
| Agência: | 00001 |
| Conta: | 00001 |
| Número: | 341/001 |
| Valor: | 10.0,0 |
| Emissão: | Data de Hoje |
| Vencimento: | 3 meses a partir de hoje |
| Renovação: | 3 meses + 1 dia |
| Descrição: | Aplic. FAF |
| Vlr. Cota/Tit: | 12,0 |

Como cadastrar Contratos Bancários: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Cadastros > Contrato Bancário 2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Contratos Bancários”.

Exercícios

17Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Aplicações e Empréstimos

As movimentações de Aplicações e Empréstimos, permite controlar as Aplicações Financeiras e Empréstimos, atualizando a Movimentação Bancária, arquivo de controle de aplicações e deduzindo o valor aplicado da disponibilidade bancária imediata no Fluxo de Caixa.

Conceito Montante: é o capital inicial adicionado aos juros do período.

Juros: constitui-se da remuneração de um capital aplicado, emprestado ou, ainda, do aluguel que se paga ou que se cobra pelo uso do dinheiro. Pode-se chamar, também, de juros a diferença entre o valor resgatado em uma aplicação financeira e o seu valor inicial.

Em qualquer economia monetarista, o custo de emprestar ou de tomar emprestada qualquer quantia deve ser medido por meio de um índice entre o preço desse crédito e o seu valor em um determinado período de tempo. A isto se dá o nome de taxa de juros.

Essa taxa é utilizada como medida para avaliar tanto a taxa de remuneração de um capital de quem possui recursos, como de quem não os possui e que, por isso, terá de tomá-lo emprestado. Quem estiver no primeiro caso terá que levar em consideração os fatores de risco, despesas, inflação e um ganho que espera obter ao aplicar aquela taxa. Assim, quanto maior, melhor. Para quem estiver no segundo caso, quanto menor, melhor.

18Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Juros simples

O regime de juros simples é aquele no qual a taxa de juros incide sempre sobre o capital inicial. A taxa, portanto, é chamada de proporcional, uma vez que varia linearmente ao longo do tempo.

Exemplo: 1% ao dia é igual a 30% ao mês, que por sua vez é igual a 360% ao ano e assim por diante. Considere o capital inicial P aplicado a juros simples de taxa i por período, durante n períodos.

Lembrando que os juros simples incidem, sempre, sobre o capital inicial, podemos escrever a seguinte fórmula, facilmente demonstrável:

Em que:

J = juros produzidos depois de n períodos, do capital P aplicado a uma taxa de juros por período igual a i.

No final de n períodos, é claro que o capital será igual ao capital inicial adicionado aos juros produzidos no período que é denominado MONTANTE (M). Logo, teríamos: M = P + J J = P + P.i.n M = P + P.i.n M = P(1 + i.n).

Portanto,

Exemplo:

A quantia de $3.0,0 é aplicada a juros simples de 5% ao mês durante cinco anos. Calcule o montante e os juros ao final dos cinco anos.

Solução:

Temos: P = 3.0,0, i = 5% = 5/10 = 0,05 e n = 5 anos = 5.12 = 60 meses. J = 3.0,0 x 0,05 x 60 = 9.0,0 M = 30(1 + 0,05x60) = 3.0(1+3) = $12.0,0

Juros compostos

O regime de juros compostos é aquele no qual a taxa de juros incide sobre o capital inicial, acrescido dos juros acumulados até o período anterior. A taxa varia exponencialmente ao longo do tempo. Nesse regime de juros, 1% ao dia não é igual a 30% ao mês, que por sua vez não é igual a 360% ao ano.

O regime de juros compostos é o mais comum no Sistema financeiro e, portanto, o mais útil para cálculos de problemas do dia-a-dia. Os juros gerados a cada período são incorporados ao principal para o cálculo dos juros do período seguinte.

19Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Para calcularmos apenas os juros basta diminuir o principal do montante ao final do período:

Exemplo:

Calcule o montante de um capital de $6.0,0 aplicado a juros compostos durante um ano, à taxa de 3,5% ao mês.

Solução:

P = R$6.0,0 n = 1 ano = 12 meses i = 3,5 % a.m. = 0,035 M = ?

Usando a fórmula, obtemos: M = 6000 . (1+0,035)12 Portanto, o montante é R$9.066,41. Relação entre juros e progressões No regime de juros simples: M(n) = P + P.i.n ==> P.A. começando por P e razão P.i.n. No regime de juros compostos: M(n) = P . (1 + i) n ==> P.G. começando por P e razão (1 + i)n.

Chamamos de capitalização o momento em que os juros são incorporados ao principal. Após três meses de capitalização, temos:

1º mês: M =P.(1 + i) 2º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior: M = P x (1 + i) x (1 + i) 3º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior: M = P x (1 + i) x (1 + i) x (1 + i) Simplificando, obtêm-se a seguinte fórmula:

Fique atento

A taxa i tem que ser expressa na mesma medida de tempo de n; ou seja, taxa de juros ao mês para n meses.

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-0.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-1.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-2.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-3.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-4.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-5.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-6.png

20Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Portanto: • Em um regime de capitalização a juros simples, o saldo cresce em progressão aritmética.

• Em um regime de capitalização a juros compostos, o saldo cresce em progressão geométrica.

• Supondo um saldo inicial de R$ 1.0,0 e uma taxa de juros de 50% ao período.

Juros Simples

Período Saldo

|  |  |
| --- | --- |
| 1 | 1.50,0 |
| 2 | 2.0,0 |
| 3 | 2.50,0 |
| 4 | 3.0,0 |
| 5 | 3.50,0 |
| 6 | 4.0,0 |
| 7 | 4.50,0 |
| 8 | 5.0,0 |
| 9 | 5.50,0 |
| 10 | 6.0,0 |

Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Simples

Saldos

Relação entre juros e progressões – juros compostos

Períodos

Saldos

Juros Compostos

|  |  |
| --- | --- |
| 1 | 1.50,0 |
| 2 | 2.250,0 |
| 3 | 3.375,0 |
| 4 | 5.062,50 |
| 5 | 7.593,75 |
| 6 | 1.390,63 |
| 7 | 17.085,94 |
| 8 | 25.628,91 |
| 9 | 38.443,36 |
| 10 | 57.665,04 |

Período Saldo Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Compostos

21Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Tipos de empréstimos Mútuo

Operações de empréstimos vinculadas a um contrato em que se estabelecem prazos, taxas, valores e garantias (notas promissórias/recebíveis). Destina-se a empresas que necessitem de capital de giro.

Conta garantida (C.C.G.)

Modalidade de crédito rotativo, aberta com um limite para utilização de determinado contrato ou vinculado a uma conta corrente de natureza credora. Garante ao cliente liquidez imediata para atender suas necessidades emergenciais.

Compror

Linha de crédito de financiamento para a aquisição de insumos ou produtos destinados à formação de estoque.

Vendor

Linha de crédito concedida a fabricantes e fornecedores de bens para que suas vendas sejam pagas à vista, por meio do financiamento a seus clientes.

Desconto

Modalidade em que o cliente antecipa os recursos referenciados em título de crédito (duplicatas, NPs, outras) cobrança futura, geralmente provenientes de suas operações comerciais.

Cobrança caucionada/vinculada

Trata-se de cobrança escritural ou físico de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e outros títulos da espécie), que ficam vinculados como garantia em operações de empréstimo (mútuo/CCG). Destina-se principalmente a empresas que se enquadrem no segmento de Middle Market.

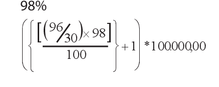
Tipos de aplicações financeiras

• CDB: um certificado de depósito bancário é um depósito baseado no tempo, em um banco ou instituição de poupanças e empréstimos. Quando um CDB é comprado, o cliente concorda em deixar seu dinheiro no banco durante um período de tempo específico, de trinta dias a vários anos. Em troca, o banco garante uma taxa de juros específica maior do que é pago em uma conta de poupança em caderneta bancária. Tem liquidez diária, porém está sujeita a IOF, conforme tabela da Receita Federal. Existe incidência de IR fonte no resgate equivalente a 20% dos rendimentos.

• RDB (Recibo de Depósito Bancário): título emitido pelos bancos comerciais e de investimento, representativo dos depósitos a prazo. É intransferível e não tem liquidez, isto é, resgate somente no vencimento. Incidência de 20% de IR fonte sobre os rendimentos.

• CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro): título emitido pelos bancos comerciais e de investimento que só pode ser vendido para instituições financeiras. Não tem prazo mínimo e não há incidência de IR fonte.

• Títulos públicos: podem ser emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central, pelos governos



22Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos estaduais e municipais. Os emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central são papéis de curto e médio prazo, de baixíssimo risco, com taxas de juros mais baixas do que as dos papéis emitidos por bancos e empresas.

Os títulos dos estados e municípios, normalmente, apresentam mais risco que os do governo federal e, por isso, oferecem taxas de juros mais altas. Com a estabilização, o governo iniciou um processo de emissão de títulos com prazo mais longo, que tendem a pagar juros mais altos do que aqueles que têm prazo mais curto.

A classificação de baixíssimo risco, ou risco zero, é justificada pelo conceito de que Governo Federal ‘não quebra’.

• Fundos de Investimentos: conjunto de ações, títulos e outros títulos mobiliários gerenciados por profissionais em investimentos, mas pertencentes aos acionistas do fundo de investimento. Quando um cliente compra ações de um fundo de investimento, seu dinheiro é somado ao dinheiro de outros investidores.

Aplicações

A taxa nominal informada e a porcentagem de impostos são utilizadas para cálculo do valor de resgate que é apresentado como previsão futura de entrada no fluxo de caixa.

O Ambiente Financeiro suporta aplicações financeiras nacionais e internacionais realizadas por instituições financeiras, possibilitando 5 métodos de cálculo e mais uma fórmula definida pelo usuário:

Método 1: Cálculo baseado no percentual da variação diária de uma determinada moeda.

Esta moeda deve ser informada no momento da aplicação e atualizada diariamente para que o sistema realize o cálculo.

Um bom exemplo deste Método de Apropriação de Rendimentos são aplicações baseadas no CDI diário, onde o valor mensal do CDI, é informado diariamente e a instituição paga um percentual deste.

Exemplo:

Valor da Aplicação: R$ 10.0,0 Valor do CDI: R$ 96,0 Tempo: 1 dia Percentual do CDI: 98% Valor Atualizado:

Esta fórmula contempla somente um dia de aplicação. Método 2: Cálculo baseado na fórmula de juros compostos e correção cambial.

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-8.png

23Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando-se o valor aplicado pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo-o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

Exemplo:

|  |  |
| --- | --- |
| Tempo: | 10 dias |
| Taxa: | 6% |

Valor da Aplicação: R$ 10.0,0 Moeda (data 1): R$ 1,20 Moeda (data 2): R$ 1,21 Valor Atualizado:

Método 3: Cálculo baseado na fórmula de juros simples e correção cambial.

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando-se o valor aplicado pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo-o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

Método 4: Cálculo baseado em Quotas.

Este cálculo atualiza a aplicação pelo valor atualizado das quotas contida no Cadastro de Contratos Bancários.

Método 5:

Cálculo baseado em fórmula (Arquivo SM4), sendo que esta deve retornar um valor que multiplicando o valor original da aplicação resulte no valor atualizado.

Para tanto, são fornecidos três dados contidos nas Variáveis: dFormula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e lFormula (se considera ou não a Data de Resgate).

Os Métodos de Cálculos, estão diretamente ligados a Tabela 1 e aos Parâmetros “MV\_APLCAL1, MV\_ APLCAL2, MV\_APLCAL3, MV\_APLCAL4”, assim caso o usuário desejar alterar a Tabela11, deverá alterar também os Parâmetros do sistema.

As Aplicações Financeiras, são taxadas pela diferença entre o valor aplicado e o valor do resgate, ou seja, sobre o Rendimento da Aplicação, portanto o Protheus, possui três modalidades de impostos, entre eles temos: Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto de Renda (IR) e outros Impostos, todos estes aplicados diretamente sobre o rendimento, podendo ocorrer um ou mais impostos na mesma aplicação.

Além destes mencionados, as aplicações que possuem Variação Cambial são taxadas de IR sobre a diferença de câmbio entre as datas de aplicação e resgate, no este imposto é caracterizado como SWAP.

A Contabilização das Aplicações Financeiras foi alterada de tal forma a contemplar apropriações e os novos métodos de cálculo.

24Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Exercícios

Como verificar os Parâmetros do Módulo Financeiro: 1. Acesse o Módulo “SIGACFG – Configurador”; 2. Selecione as seguintes opções: Ambiente > Cadastros > Parâmetros 3. Clique na opção “Pesquisar”; O sistema apresenta uma tela para procura do parâmetro. 4. Informe o “Parâmetro – MV\_APLCAL1” e clique na opção “Procurar”; O sistema posicionará sobre o “Parâmetro – MV\_APLCAL1”; 5. Clique na opção “Visualizar”, para verificar o seu conteúdo.

6. Repita a operação para os seguintes parâmetros: MV\_APLCAL2; MV\_APLCAL3; MV\_APLCAL4;

Anotações

Uma observação deve ser realizada quanto ao resgate total das aplicações: As apropriações realizadas até o momento são somadas e subtraídas das apropriações informadas nos resgates, esta diferença é contabilizada para não haver qualquer erro de cálculo.

Com isto, as Apropriações podem possuir Valores Negativos e os Lançamentos Padronizados devem contemplar estes valores.

As Aplicações Financeiras influem diretamente no cálculo da disponibilidade financeira da empresa, por isto, ao optar por esta movimentação, deve-se diariamente atualizar os dados do Cadastro de Moedas, Contratos Bancários e Feriados.

25Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Número: | 000001 |
| Modelo: | Aplicação |
| Operação: | FAF (F3 Disponível) |
| Banco/Agência/Conta: | 341/00001/00001 (F3 Disponível) |
| Natureza: | Aplicação (F3 Disponível) |
| Qtd. Cota/Tit.: | 500 |
| DT. Operação: | Data de Hoje |
| Número Contr.: | 341/001 (F3 Disponível) |
| Banco Contr.: | 341 (F3 Disponível) |
| Agência Contr.: | 00001 |
| Conta Contr.: | 00001 |
| Vlr. Operação: | 6.0,0 |
| % Imposto IRF: | 20 % |

Como realizar Aplicações em FAF: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicações/Emprést. > Aplicac./Empréstimo 2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em CDB”.

Anotações

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Número: | 000002 |

Como realizar Aplicações em CDB: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Aplicac./Empréstimo 2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir: Modelo: Aplicação (F3 Disponível)

26Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

|  |  |
| --- | --- |
| Operação: | CDB |
| Banco/Agência/Conta: | 341/00001/00001 (F3 Disponível) |
| Natureza: | Aplicação |
| DT. Operação: | Data de Hoje |
| Taxa Nominal: | 9% |
| Vlr. Operação: | 20.0,0 |
| DT. Resg./Pagto: | Em 30 dias |
| % Imposto IRF: | 20 % |

Anotações 3. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em FAF”.

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Número: | 000003 |
| Modelo: | Aplicação |
| Operação: | CDI (F3 Disponível) |
| Banco/Agência/Conta: | 341/00001/00001 (F3 Disponível) |
| Natureza: | Aplicação (F3 Disponível) |
| DT. Operação: | Data de Hoje |
| Taxa Nominal: | 98 % |
| Vlr. Operação: | 6.0,0 |
| Moeda: | 5 |
| % Imposto IRF: | 20 % |

Como realizar Aplicações em CDI: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Aplicac./Empréstimo 2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em CDI”;

Anotações

27Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Número: | 000004 |
| Modelo: | Aplicação |
| Operação: | CP (F3 Disponível) |
| Banco/Agência/Conta: | 341/00001/00001 (F3 Disponível) |
| Natureza: | Aplicação (F3 Disponível) |
| DT. Operação: | Data de Hoje |
| Taxa Nominal: | 12% |
| Vlr. Operação: | 15.0,0 |
| Moeda: | 1 |
| % Imposto IRF: | 20 % |

|  |  |
| --- | --- |
| Data de Referência ? | 30 dias a partir da data de hoje |
| Considera Dt. Resg. ? | Sim |
| Banco Inicial ? | <branco> (F3 Disponível) |
| Banco Final ? | Z (F3 Disponível) |
| Moeda? | Moeda 1 |
| Outras Moedas? | Converter |

Como realizar Aplicações em CP: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Aplicac./Empréstimo 2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme a “Aplicação Financeira em CP”; 4. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Aplicações/Emprest” > Demonst. Aplicação Observação: O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”. Direcione para impressão “em Disco”. 5. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir:

6. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do relatório de “Demonstrativo das Aplicações”.

Anotações

28Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Empréstimos

A movimentação de Empréstimo Financeiros, contempla operações nacionais, internacionais de curto e longo prazo. Os método de cálculos disponíveis são:

• Cálculo por Juros Compostos; • Cálculo por Juros Simples;

• Cálculo por Fórmula, onde o sistema fornece as variáveis dFormula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e lFormula (Valor do Saldo) e lFormula (se considera a Data de Pagamento) e a Fórmula deve retornar o valor dos juros na moeda em que foi realizado o empréstimo.

Como nas Aplicações Financeiras, os métodos de cálculos estão vinculados à Tabela 1 e aos Parâmetros “MV\_EMPCAL1”, “MV\_EMPCALC2” e “MV\_EMPCAL3”.

Para Empréstimos realizados em moeda estrangeira, o sistema calcula automaticamente a variação cambial do valor principal e do valor do juros.

Como nas Aplicações Financeiras, a periodicidade de apropriação é mensal. No Resgate, pode-se pagar os Juros Integrais ou Parciais.

Durante o Resgate, também podem ser acertadas as apropriações realizadas até aquela data, sem nenhum prejuízo ao sistema.

Deve-se tomar muito cuidado no Resgate, quando se tratar de Empréstimo em Moeda Estrangeira, pois alguns valores estão em moeda estrangeira e outros em moeda corrente.

Como nas Aplicações Financeiras, os Empréstimos afetam o cálculo da disponibilidade da empresa.

Na inclusão do empréstimo, o usuário informa os dados do empréstimo na mesma tela de aplicações, por esse motivo deve atentar apenas aos dados relevantes a operação.

Principais campos: • Modelo: indica que está sendo efetuada uma operação de empréstimo.

• Operação: indica o tipo de empréstimo que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema no momento do pagamento desse empréstimo, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de empréstimo. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:

- <MV\_EMPCAL1>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão feitos em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros simples.

- <MV\_EMPCAL4>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros compostos.

- <MV\_EMPCAL2>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros simples.

- <MV\_EMPCAL3>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão feitos em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros compostos.

• Taxa Nominal: taxa de juros que serão cobradas pelo empréstimo. Deve-se informar a taxa de juros anual, pois o Sistema calcula com base em uma taxa anual.

29Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Fique atento

Não existe imposto de renda sobre empréstimos financeiros recebidos. O imposto será cobrado de quem empresta o valor, pois este terá um ganho com a operação e deverá pagar o imposto sobre a renda recebida e o Sistema não controla empréstimos concedidos, apenas empréstimos recebidos. Dessa forma, não é necessário informar porcentagem de Imposto IR.

Exercícios

Como verificar os Parâmetros do Módulo Financeiro: 1. Acesse o Módulo “SIGACFG – Configurador”; 2. Selecione as seguintes opções: Ambiente > Cadastros > Parâmetros

3. Clique na opção “Pesquisar”; O sistema apresenta uma tela para procura do parâmetro.

4. Informe o “Parâmetro – MV\_EMPCAL1;” e clique na opção “Procurar”; O sistema posicionará sobre o “Parâmetro – MV\_EMPCAL1;”;

5. Clique na opção “Visualizar”, para verificar o seu conteúdo. 6. Repita a operação para os seguintes parâmetros:

MV\_EMPCAL2; MV\_EMPCAL3.

Anotações

Exercícios

Como realizar Empréstimos Financeiros: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Aplicac./Empréstimo

30Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Anotações

|  |  |
| --- | --- |
| Número: | 000005 |
| Modelo: | Empréstimo |
| Operação: | EMP (F3 Disponível) |
| Banco/Agência/Conta: | 341/00001/00001 (F3 Disponível) |
| Natureza: | Empréstimo |
| DT. Operação: | Data de Hoje |
| Taxa Nominal: | 4 % |
| Vlr. Operação: | 25.0,0 |
| DT. Resg./Pgto: | 30 Dias |

2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Empréstimos Financeiros”.

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Número: | 000006 |
| Modelo: | Empréstimo |
| Operação: | EMP (F3 Disponível) |
| Banco/Agência/Conta: | 001/45568/77889/5 (F3 Disponível) |
| Natureza: | Empréstimo |
| DT. Operação: | Data de Hoje |
| Taxa Nominal: | 8% |
| Vlr. Operação: | 15.0,0 |
| DT. Resg./Pgto: | 120 Dias |

Como realizar Empréstimos Financeiros: 1. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo >Aplicac./Empréstimo 2. Clique na opção “Incluir” e informe os dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme o cadastro de “Empréstimos Financeiros”;

31Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

|  |  |
| --- | --- |
| Data de Referência?: | 30 Dias |
| Banco Inicial?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Banco Final?: | Z (F3 Disponível) |
| Moeda?: | Moeda 1 |

4. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Aplicações/Emprest > Demonst. Empréstimo O sistema apresentará uma tela de “Parâmetros”. 5. Preencha os “Parâmetros”, informando os dados a seguir: 6. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Demonstrativo dos Empréstimos”.

Anotações

Apropriação das Operações Financeiras

Esta movimentação apropria Aplicações e Empréstimos Financeiros, com juros e taxas referentes a operação.

Este procedimento deve ser feito mensalmente, e pode ser refeito caso a contabilização deste ainda não tenha sido realizada.

Após a Contabilização, o procedimento estará encerrado.

Como as Operações Financeiras estão vinculadas à moeda, cotações e valores de cota, na próxima apropriação ou na baixa total da operação, os valores serão acertados pelo sistema, caso haja necessidade.

Exercícios

Como realizar a Apropriação de Operações Financeiras: 1. Selecione as seguintes opções: Miscelânea > Contábil > Apr. Apl./Emp. Fin

32Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

|  |  |
| --- | --- |
| Data de Apropriação?: | Último dia deste mês |
| Recalcula?: | Sim |
| Mostra Lanc. Contab.?: | Sim |
| Contabiliza?: | Sim |

2. Clique na opção“Parâmetros” e informe os dados a seguir: 3. Confirme os “Parâmetros” e o cálculo para a “Apropriação Contábil das Operações Financeiras”; 4. Confira os dados e confirme o “Lançamento Contábil”, apresentado.

Anotações

É necessário configurar o “Lançamento Padrão – 582”, para a Contabilização da Apropriação de Operações Financeiras. Dica

Apropriação das Aplicações por Cotas

Esta movimentação deve ser realizada ao final do mês, para que sejam calculados e contabilizados os rendimentos e o IR recolhido sobre estes rendimentos (mês).

Para cada Aplicação cadastrada, deve ser utilizada a Apropriação Mensal, devido ao conceito deste tipo de aplicação, pois cada contrato possui um valor de cotas diferenciado, inclusive para o mesmo Banco e Agência.

A movimentação Aprop. Apl. por Cotas é obrigatória para Aplicações em Cotas, conforme a Lei 9532 do Banco Central.

É necessário configurar o “Lançamento Padronizado – 584”, para a “Contabilização da Apropriação de Aplicações por

33Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Natureza?: | IRF |
| Valor Unit. das Cotas?: | 15,0 |

Como realizar a Apropriação de Aplicações por Cotas: 1. Selecione as seguintes opções: Miscelânea > Contábil > Apr. Apl. p/ Cotas 2. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data da Apropriação”: Simulando: Último dia do mês atual (Data da Apropriação). 3. Posicione o cursor sobre a “Aplicação – 000002/FAF”; 4. Clique na opção “Apropriar”, e informe os dados a seguir: 5. Confira os dados e confirme a “Apropriação”;

6. O sistema apresentará uma nova tela com a seguinte pergunta: “Confirma a Operação“.

7. Confira os dados e confirme a “Apropriação de Aplicações por Cotas”; O sistema apresentará uma tela de”Lançamentos Automáticos da Apropriação”.

8. Confira os dados e confirme o “Lançamento Automático da Apropriação por Cotas” a ser efetivada.

Anotações

Resgates e Pagamentos de Empréstimos

Nesta movimentação, é possível Resgatar as Aplicações Financeiras realizadas pela empresa, bem como pagar os Empréstimos solicitados.

A movimentação de Resgates e Pagamentos, é utilizada para controle dos Valores Aplicados e ou Emprestados em diferentes negócios.

34Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Pagamento de empréstimos

No exemplo do empréstimo abaixo, vamos efetuar um pagamento em 31/10/2003. Os juros serão calculados conforme explicação dos juros compostos, pois foi utilizado um empréstimo com essa característica.

M = 10.0,0 (1+0,50)30/360 M = 10.0,0(1,03436608) M = 103.436,61 J = M – P J = 10.0,0 – 103.436,61 J = 3.436,61

Baixando os Valores Aplicados e ou Emprestados, seja parcial ou total, o sistema calcula os impostos, juros e rendimentos de aplicações automaticamente, a partir do valor principal.

Anotações

35Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Aplicações

Quando a empresa realiza um investimento em uma aplicação financeira, deverá cadastrá-la no Sistema por meio da opção ‘Aplicações/Emprest/Aplicac/Empréstimo/Incluir’.

Na inclusão da aplicação, o usuário informa os dados da aplicação na mesma tela de empréstimos, por este motivo deve atentar apenas aos dados relevantes.

• Modelo: indica que está sendo efetuada uma operação de aplicação financeira.

• Operação: indica o tipo de aplicação, que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema no momento do resgate, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de aplicação. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:

- <MV\_APLCAL1>: indica que as aplicações financeiras configuradas neste parâmetro serão calculadas conforme a variação do CDI diário. O CDI é um indexador que corrigirá a aplicação em que o banco pagará um percentual sobre a variação desse indexador e ele é cadastrado no SM2.

No cadastro da aplicação deve-se informar o código da moeda que será o indexador, porém todas as aplicações são efetuadas em R$.

Quando um cliente diz que o CDB é atrelado ao CDI, deve-se incluir no Sistema uma operação do tipo CDI e não CDB, pois no Sistema esses dois tipos de aplicações possuem cálculos diferenciados.

- <MV\_APLCAL2>: indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas no regime de juros compostos diários. A taxa deve ser informada em uma base anual, o Sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.

36Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

- <MV\_APLCAL3>: indica que as aplicações configuradas nesse parâmetro serão calculadas no regime de juros simples diários. A taxa deve ser informada em uma base anual, o Sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.

- <MV\_APLCAL4>: indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas de acordo com a regra de Fundos de aplicações por Cotas (FAC).

• Taxa Nominal: taxa de juros que remunera a aplicação. Caso esta aplicação seja um CDB, os juros serão calculados conforme juros compostos sobre o saldo da aplicação.

Se for uma aplicação CDI, o percentual refere se a uma remuneração fixa (percentual fixo) paga sobre a variação do CDI, cadastrada no SM2; ou seja, para uma aplicação CDB os juros são calculados diretamente sobre o principal, já uma aplicação CDI há um indexador informado no SM2, por isso o CDI deve ter um código de moeda diferente de 1. Para aplicações CDB a taxa de juros deve ser informada em uma base anual.

Variação do CDI O cálculo da variação do CDI acumulado entre datas é efetuado por meio da seguinte fórmula:

Em que:

C = produtório das taxas DI-CETIP Over com uso do percentual destacado da data inicial (inclusive) até a data final (exclusivo), calculado com arredondamento de 8 (oito) casas decimais. n = número total de taxas DI-CETIP Over, sendo "n" um número inteiro. P = percentual destacado para a remuneração, informado com 4 (quatro) casas decimais. TDI - Taxa DI-CETIP Over, expressa ao dia, calculada com arredondamento de 8 (oito) casas decimais.

|  |  |
| --- | --- |
| Em que: k = 1, 2, | , n |

Anotações

37Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Variação no CDI – exemplo Percentual destacado para remuneração 97,5000 k-1 = (1+TDI \* (p/100) de k -1. Exceto quando k=1, pois neste caso o multiplicador será 1.

Multiplicando o fator k pelo saldo da aplicação, obtém-se o valor atualizado (com juros). Subtraindo o saldo do valor atualizado, obtêm-se os juros.

Resgate de aplicações

Após a inclusão da aplicação, ela ficará aguardando suas baixas (resgates) que serão registradas por meio da opção: ‘Atualizações/Aplicacoes/Emprest./Resg/Pag Emprest’.

No exemplo a seguir, será efetuado um resgate em 2/04/2004. Os juros serão calculados conforme variação do CDI, pois uma aplicação com essa característica foi utilizada.

38Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Resgate de aplicações – explicação do exemplo

A aplicação CDI utilizada no exemplo da lição anterior recebe 97,5% de remuneração. Utilizando o cálculo da variação do CDI, encontra-se o fator de 1,01083544 calculado sobre os dias 19 e 20/04 (dois dias), pois 21/04 é um feriado e feriados, sábados e domingos são desconsiderados do cálculo do CDI. Multiplicando 50.0,0 pelo fator 1,01083544, obtém-se o valor atualizado da aplicação: 50.541,7.

O IOF é calculado conforme a tabela regressiva. Três dias de aplicação equivalem a um IOF de 90% sobre o rendimento. Nos resgates efetuados após trinta dias, não há incidência de IOF. O Imposto de Renda é calculado sobre o rendimento líquido. Então:

541,7 (rendimento bruto) 487,59 (90% do rendimento) 54,18 (rendimento líquido) 10,83 (I.R. – 20% sobre o rendimento líquido) (+) valor resgate = valor do crédito + impostos valor resgate sobre o principal = valor do resgate efetuado sobre o principal; ou seja, (+) valor resgate – juros) valor resgate sobre juros = valor do resgate efetuado sobre os juros. Os juros demonstrados aqui são calculados sobre o valor do crédito.

Resgate de uma aplicação em fundos de aplicações por cotas

Suponha que tenha sido incluída uma aplicação conforme abaixo. O valor da cota do contrato utilizado estava em: 1,263745.

No dia 26/03/2004, efetuamos um resgate (25 dias após a inclusão da aplicação). Os cálculos de rendimento, IR e IOF são demonstrados em matemática dos fundos.

Anotações

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-10.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-11.png



http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-13.png

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-14.png



39Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

A matemática dos fundos

A maioria dos fundos existentes no mercado tem liquidez diária, entretanto, é cobrado o IOF para os resgates efetuados até o 29º dia corrido contados da data de cada aplicação, conforme tabela.

Número de dias

Porcentagem limite do rendimento

40Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Explicação da tabela A partir do 30º dia, cada aplicação fica isenta da cobrança do IOF.

Para calcular o rendimento de seu fundo você precisa primeiro saber em quantas cotas o capital investido foi transformado; ou seja, quantas cotas cabem dentro de seu capital. O valor dessa cota é publicado diariamente nas seções de economia dos principais jornais, site do banco em a aplicação foi efetuada, CVM (w.cvm.gov.br) etc..

Antes de qualquer coisa, você divide o valor da aplicação (suponhamos R$ 10.0,0) pelo valor da cota no dia da aplicação – R$ 1,263745 (o valor da cota é, geralmente, divulgado com seis casas decimais), por exemplo. O resultado é a quantidade de cotas que você possui. O Sistema utilizará a cota cadastrada no contrato para, no momento da inclusão da aplicação, fazer essa conversão e a partir da inclusão da aplicação, esta será controlada em cotas.

Quantidade de cotas que possui no fundo é igual a: R$ 10.0,0 dividido por R$ 1,263745 = 7.912,988775 cotas.

Uma vez conhecida a quantidade de cotas, você a multiplica pelo valor da cota do dia em que quer saber o seu saldo. Digamos que, após vinte e cinco dias corridos, ela tenha valorizado e agora corresponde a R$ 1,283459. Isso lhe dará o valor da aplicação atualizada. Esta cota,será cadastrada no SE0, por meio da opção ‘Cadastros/Contrato Bancário/Atualiz Cotação’.

Valor de uma aplicação atualizada 7.912,988775 multiplicados por R$ 1,283459 = R$ 10.156,0

Rendimento bruto total obtido no período

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do último dia útil do mês anterior ou cota do dia da aplicação, 7.912,988775 x 1,263745 = 10.0,0.

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do dia do resgate ou apropriação menos o saldo encontrado no item 1. Então, 7.912,988775 x 1,283459 – 10.0,0 = R$ 156,0 (rendimento bruto).

Se desejar calcular o rendimento proporcional ao resgate, utiliza-se a seguinte forma:

Obtém-se o valor do resgate em cotas, dividindo-se o valor do resgate pela cota do dia, exemplo: 1.0,0/ 1,283459 = 779,144484, supondo um resgate de R$ 1.0,0.

Multiplica-se o valor em cotas, obtidos no item 1 pela cota do último dia útil do mês anterior ou pela cota do dia da aplicação, 779.144484 x 1,263745 = 984,64.

Subtrai-se do valor do resgate o valor encontrado no item 2 e obtém-se o valor do rendimento proporcional aos 1.0,0. Ex. 1.0,0 – 984,64 = 15,36.

Para um melhor entendimento, no resgate parcial, o rendimento é calculado utilizando uma regra de três simples.

41Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Exemplo: Se 156,0 é o rendimento sobre os 10.0,0 atualizados, qual o rendimento sobre 1.0,0?

Rendimento Resgate 156,0 10.156,0 x 1.0,0

= (156,0 x 1.0,0) / 10.156,0 = 15,36 Em que x = rendimento sobre o resgate parcial.

Como o cálculo foi efetuado após vinte e cinco dias corridos e, portanto, NÃO está isento da cobrança de IOF, caso haja resgate ou apropriação, deve-se calcular o valor referente ao IOF a ser pago. Pela tabela de cobrança do imposto, caso haja um resgate no 25º dia após a aplicação, você deve pagar de IOF o equivalente a 16% do seu rendimento (veja na tabela de IOF que 25 dias correspondem a 16% de IOF sobre o rendimento).

Valor de IOF que deve ser pago 16% = 0,16 multiplicado por R$ 156,0 = R$ 24,96

Caso você resgate a partir do 30º dia da data de sua aplicação, estará isento da cobrança de IOF sobre os seus rendimentos.

Vamos demonstrar o cálculo do Imposto de Renda que incide sobre o seu rendimento bruto. O IR é recolhido na fonte pelo administrador do fundo de investimento. O recolhimento é realizado sempre no último dia útil do mês vigente ou no momento do resgate, o que ocorrer primeiro.

Caso o resgate não seja efetuado, no último dia útil do mês o administrador automaticamente realizará um débito de seu saldo em cotas, equivalente ao valor de IR devido no mês vigente. Incide uma taxa de 20% sobre os rendimentos brutos, no caso de um fundo de renda fixa.

Então, sobre o valor do rendimento bruto incide uma taxa de 20%, que deve ser recolhida à Receita Federal. O rendimento bruto já desconta o IOF devido, caso haja resgate em um período inferior a trinta dias corridos.

Valor do IR a ser recolhido Sem incidência de IOF (prazo de resgate a partir do 30º dia da aplicação): R$ 156,0 multiplicados por 20% = 0,20 igual R$ 31,20

Caso não haja resgate até o final do mês, o seu saldo de cotas no último dia útil do mês será reduzido em:

R$ 31,20 dividido por R$ 1,283459 (cota do último dia útil do mês) igual 24,309308 cotas.

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-18.png

42Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Incidindo IOF No caso do resgate no 25º dia, haverá incidência de R$ 24,96 de IOF e mais o IRF: IRF = (156,0 - 24,96) = R$ 131,04 multiplicado por 20% = R$ 26,21

Vamos calcular o seu rendimento final e a sua rentabilidade líquida dos impostos incidentes. Deve-se considerar um resgate no 25º dia após a aplicação, com incidência de IOF e IR.

Fique atento

Caso o IOF calculado seja no momento da apropriação (IOF Virtual), seu valor será adicionado ao rendimento do mês seguinte, pois foi utilizado apenas para não calcular IR sobre IOF no primeiro mês e para que no mês seguinte não seja calculado um rendimento menor e conseqüentemente um IR menor.

Cálculo da rentabilidade Rendimento líquido = rendimento bruto – IOF – IR = R$ 156,0 – R$ 24,96 – R$ 26,21 = R$ 104,83

Rentabilidade líquida = rendimento líquido dividido pelo valor inicial investido x 100 = R$ 104,83 / R$ 10.0,0 = 1,05%, no período dos 25 dias corridos.

No mês seguinte, o rendimento da aplicação será calculado, utilizando-se a cota do último dia útil do mês anterior e a cota do dia da apropriação. O valor dessa cotação deverá ser cadastrado no SE0, tanto no resgate, quanto na apropriação mensal, o Sistema já atualiza esse arquivo com o valor da cota informada no resgate ou na apropriação.

Exercícios

Como realizar Resgates das Aplicações em CDB:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Resgate da Aplicação”: Simulando: “Data Base = 30 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação)”.

2. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Resg./Pag. Emprést. 3. Posicione com o cursor sobre a “Aplicação – 000002” e clique na opção “Resgatar”;

4. Informe como “Data de Crédito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”; 5. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgate da Aplicação em CDB”; 6. Altere a “Data Base” do sistema, retornando para a “Data de Hoje (Real)”.

43Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Exercícios

Como realizar Resgates das Aplicações em FAF:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Resgate da Aplicação”; Simulando: “Data Base = 45 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação)”;

2. Posicione com o cursor sobre a “Aplicação – 000001” e clique na opção “Resgatar”; 3. Altere o valor unitário para “R$ 16,0” e confirme a resgate.

Observação: Verifique os cálculos realizados pelo sistema, observando os campos “Vlr. Principal”, “Vlr. Atualizado”, “Valor do Crédito”, “Vlr. IOF”, “Qtd. de Contas Resgatadas”, “Rendimento Bruto”, “IR sobre Rend. - IOF” e “Vlr. Resgate”.

4. Informe como “Data de Crédito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”; 5. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgate da Aplicação em FAF”; 6. Altere a “Data Base” do sistema retornando para a “Data de Hoje (Real)”.

Anotações

Exercícios

Como realizar Resgates das Aplicações em CDI:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Resgate da Aplicação”: Simulando: “Data Base = 40 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação)”;

2. Confirme as taxas de moedas conforme a projeção; 3. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Resg./Pag. Emprést. 4. Posicione com o cursor sobre a “Aplicação – 000003” e clique na opção “Resgatar”.

http://s3.amazonaws.com/magoo/ABAAABrGYAD-19.png

44Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

|  |  |
| --- | --- |
| Data Digitação de?: | 01/01/X |
| Data Digitação até?: | 31/12/X |
| Moeda?: | Moeda 1 |
| Imprime Cancelados?: | Não |
| Resumo p/ Motivo?: | Sim |

5. Informe como “Data de Crédito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”; 6. Confira os dados e confirme a movimentação de “Resgate da Aplicação em CDI”; 7. Altere a “Data Base” do sistema retornando para a “Data de Hoje (Real)”. 8. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Movimento Bancário > Hist.de Aplicação 9. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir: 10. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Histórico de Aplicação”.

Anotações

Exercícios

Como realizar Pagamento de Empréstimos:

1. Altere a “Data Base” do sistema para a “Data do Pagamento do Empréstimo”; Simulando: “Data Base = 30 Dias da data de hoje (Data do Pagamento do Empréstimo)”;

2. Selecione as seguintes opções: Atualizações > Aplicac./Empréstimo > “Resg./Pag. Emprést. 3. Posicione com o cursor sobre o “Empréstimo – 000005” e clique na opção “Resgatar”;

Observação: Verifique os cálculos realizados pelo sistema, observando os campos “Princ. Longo Prazo”, “Juros” e “(=) Totais”.

45Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

4. Informe como “Data de Débito” a “Data de Hoje (Data Simulada)”; 5. Confira os dados e confirme o “Vlr. Débito” e o “Pagamento do Empréstimo”; 6. Altere a “Data Base” do sistema retornando para a “Data de Hoje (Real)”.

Anotações

Para “Estornar” o “Resgate da Aplicação ou o Pagamento de um Empréstimo”, utilize a opção “Estorno”, disponível no menu do sistema;

Quando estornamos “Aplicações e ou Empréstimos a/o(s) mesma/o(s) voltam a ficar em aberto para serem “Resgatada(o) s e ou Paga(o)s”, novamente. Dica

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Do Banco? | 341 (F3 Disponível) |
| Da Agência?: | 00001 |
| Da Conta?: | 00001 |
| Da data?: | 01/01/X |
| Até Data?: | 31/12/X |
| Qual Moeda?: | Moeda 1 |
| Conciliação?: | Todos |

Como emitir Relatórios de Conferências: 1. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Movimento Bancário > Extrato Bancário 2. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Extrato Bancário”; 4. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Resumo Financeiro > Resumo Financeiro 5. Clique na opção “Parâmetros” e informe os dados a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| Período?: | Mensal |
| Número de Períodos?: | 1 |
| Do Cliente?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Até Cliente?: | Z (F3 Disponível) |
| Do Fornecedor?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Até Fornecedor?: | Z (F3 Disponível) |
| Da Natureza?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Até Natureza?: | Z (F3 Disponível) |
| Considera Provisórios?: | Sim |
| Considera Comissões?: | Sim |

|  |  |
| --- | --- |
| Moeda?: | Moeda 1 |
| Período Inicial?: | 1º Dia Período |

46Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos Compõe Saldo Retroativo?: Sim 6. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Resumo Financeiro”. 7. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Movimento Bancário > Movim Caixa Diário

|  |  |
| --- | --- |
| Numerário inicial?: | <branco> |
| Numerário final?: | Z |
| Data inicial ?: | 01/01/X |
| Data final?: | 31/12/X |
| Banco inicial?: | <branco> |
| Banco final?: | Z |
| Natureza inicial ?: | <branco> |
| Natureza final?: | Z |
| Moeda?: | Moeda 1 |
| Nível?: | Analítico |
| Operação?: | Ambas |
| Outras Moedas?: | Converter |

8. Clique na opção “Parâmetros” e informe dados a seguir: 9. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Movimento de Caixa Diário”.

Anotações

47Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Fluxo de Caixa

Nesta opção o usuário pode selecionar o que deseja visualizar na Consulta do Fluxo de Caixa I, entre as opções é possível selecionar: Contas a Pagar, Contas a Receber, Comissões, Pedidos de Vendas, Pedidos de Compras, Aplicações, Saldos Bancários, Títulos em Atrasos, entre outras.

Permite também a visualização de outros Gráficos, como por exemplo: Projeção de Saldos ou Receitas x Despesas.

Exercícios

Como consultar o Fluxo de Caixa : 1. Selecione as seguintes opções: Consultas > Movimento Bancário > Fluxo de Caixa

2. O sistema apresentará uma tela para a escolha das opções as serem visualizadas no Fluxo de Caixa, marque:

|  |  |
| --- | --- |
| Títulos a Receber: | X |
| Títulos a Pagar: | X |
| Comissões: | X |
| Pedidos de Venda: | X |
| Pedidos de Compra: | X |

|  |  |
| --- | --- |
| Saldos Bancários : | X |
| Títulos em Atraso: | X |

|  |  |
| --- | --- |
| Periodicidade: | 07 Semanal |
| Quantos Períodos: | 10 |
| Moeda: | 01 Reais |
| Processa Analítico: | X |

Aplicações / Empréstimos: X Título com emissão de Fatura X 3. Confira os dados e confirme, para verificar o “Fluxo de Caixa” apresentado;

4. Posicione na segunda semana apresentada no Fluxo de Caixa, dê duplo clique para verificar as movimentações existentes neste período;

|  |  |
| --- | --- |
| Tipos de Gráfico: | Piramid |
| Tipo de Visualização: | Receitas x Despesas |

5. Observe todas as “Movimentações”, e retorne a “Tela Anterior”; 6. Clique na opção “Gráfico” e selecione os dados a seguir: 7. Confira os dados e confirme a “Visualização” do “Gráfico”, para verificar o seu conteúdo.

48Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Observações: Verifique também o gráfico “Receitas x Despesas”, para verificar, selecione como “Tipo de Visualização = Receitas x Despesas”.

Anotações

Ao visualizar o “Gráfico”, você poderá salvá-lo em um arquivo do “Tipo – BMP”, ou enviá-lo para um “Endereço de E-mail”;

Esta “Consulta”, também poderá ser impressa, através da opção “Relatórios”, disponível no sistema.Dica

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Número de Dias? | 60 |
| Moeda?: | Moeda 1 |
| Imprime Por?: | Empresa |
| Considera P. Venda?: | Sim |
| Considera P. Compra?: | Sim |
| Considera Vencidos?: | Sim |
| Considera Comissões?: | Sim |
| Considera Moedas?: | 12345 |
| Do Prefixo?: | <branco> |
| Até o Prefixo?: | Z |

|  |  |
| --- | --- |
| Outras Moedas?: | Converter |

Como emitir o Fluxo de Caixa Analítico: 1. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Movimentação Bancária > Fluxo Caixa Analit. 2. Clique na opção “Parâmetros” e informe dados a seguir: Compõe Saldo Retroativo?: Sim 3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Fluxo de Caixa Analítico”.

notações

49Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

Exercícios

Como emitir o Fluxo de Caixa Realizado: 1. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Movimentação Bancária > Fluxo Caixa Realiz.

|  |  |
| --- | --- |
| Quantos Dias?: | 60 |
| Cons.Saldo Bancário?: | Sim |
| Qual Moeda?: | Moeda 1 |
| Outras Moedas?: | Converter |

2. Clique na opção “Parâmetros” e informe dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Fluxo de Caixa Realizado”.

Anotações

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Da Natureza?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Até a Natureza?: | Z (F3 Disponível) |
| Número de Dias?: | 10 |
| Qual Moeda?: | Moeda 1 |

Como emitir o Diário Sintético por Natureza: 1. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Resumo Financeiro > Diar.Sint.P/Natur. 2. Clique na opção “Parâmetros” e informe dados a seguir: Considera Ped. Compras?: Sim Considera Ped. Vendas?: Sim Níves de Quebra?: 1

50Todos os direitos reservados.Aplicações e Empréstimos

|  |  |
| --- | --- |
| Considera Adiantam.?: | Sim |
| Considera Filiais?: | Não |
| Situações: | 01234567 |

Compõe Saldo Retroativo?: Sim 3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Diário Sintético por Naturezas”.

Anotações

Exercícios

|  |  |
| --- | --- |
| Numerário inicial?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Numerário final?: | Z (F3 Disponível) |
| Data inicial ?: | 01/01/X |
| Data final?: | 31/12/X |
| Banco inicial?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Banco final?: | Z (F3 Disponível) |
| Natureza inicial ?: | <branco> (F3 Disponível) |
| Natureza final?: | Z (F3 Disponível) |
| Moeda?: | Moeda 1 |
| Nível?: | Analítico |
| Operação?: | Ambas |
| Outras Moedas?: | Converter |

Como emitir o Movimento de Caixa Diário: 1. Selecione as seguintes opções: Relatórios > Mov. Bancário > Movim Caixa Diário 2. Clique na opção “Parâmetros” e informe dados a seguir: 3. Confira os dados e confirme os “Parâmetros” e a emissão do “Movimento de Caixa Diário”.

Número de registro: APEP10260707

Leia mais: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABrGYAD/p10-aplicacoes-emprestimos#ixzz21BJ40D7n>